



Empresários capixabas também expuseram alguns projetos no Seminário

## Técnicos italianos debatem política industrial do ES

Identificar alternativas para descentralizar, minimizar as consequências negativas da concentração industrial, promover o desenvolvimento industrial induzido e captar “possíveis” benefícios de novos investimentos para a CST, são os objetivos do seminário “Subsídios para Definição de um Plano de Desenvolvimento Industrial no Espírito Santo”, promovido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e Coordenação de Planejamento do Governo (Coplan), com a participação de técnicos da “Società per la Matematica e L'Economia Applicata” (Somea), com sede em Roma.

Esta foi a fórmula encontrada pela Somea para apresentar um trabalho iniciado um ano e meio atrás, quando foi assinado um convênio entre o Governo do Estado e o governo italiano, ficando para este os custos do projeto, segundo o secretário Orlando

Caliman, do planejamento. O documento contém 76 páginas, com muitos gráficos e mapas dos municípios capixabas comparativos entre um período e outro.

A abertura do seminário foi realizada na manhã de ontem, no auditório da Findes, pelo presidente da Somea, Valério Levi, que expôs os objetivos e metodologias. A seguir houve a exposição do técnico italiano Franchesco Barbaro, sobre a “análise da realidade — síntese e perspectivas”. Na parte da tarde o secretário Orlando Caliman fez uma palestra sobre a “Proposta de Política Industrial” seguido por Franchesco Barbaro, que relatou sobre os “Instrumentos para Gerência da Política Industrial”.

Os participantes, técnicos de empresas estatais, privadas e órgãos governamentais, irão participar na manhã de hoje de uma exposição do

coordenador do Geres, José Teófilo de Oliveira, como tema: “Incentivos para o Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo”. Depois será discutido o setor metalmeccânico, com exposição do superintendente de Tecnologia da CVRD, José Márcio Jardim Paixão, do técnico Henrique Gonçalves, da CVRD e de Mário Giannoni, da Italsider, dentro do tema: “Potencialidades, Iniciativas Individuais e Aspectos Tecnológicos”.

Na parte da tarde, será a vez de Nilo Koscheck das Chagas, da Seit, falar sobre os “Recursos Energéticos do Estado”; Andréa Ventura (Somea), apresentando uma proposta de projeto integrado para o mármore no Estado e Paulo Fraga (Bandes), explicando as potencialidades do setor agroindustrial. No final da tarde será elaborada a síntese de toda a discussão, encerrando o seminário.